

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO  
2 SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, REALIZADA NO DIA  
3 CINCO DE JULHO DE 2018, ÀS NOVE HORAS, NO AUDITÓRIO 2 DO  
4 CENTRO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
5 Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos, no  
6 Auditório 2 do Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz Fora, reuniu-se o  
7 Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP), regimentalmente convocado,  
8 sob a Presidência da Senhora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira, Pró-Reitora de  
9 Pós-Graduação e Pesquisa, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: 1.  
10 Prof. Luis Paulo da Silva Barra, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa; 2.  
11 Heronides Filho, Representante dos Servidores TAEs; 3. Prof. Paulo Henrique Dias  
12 Menezes, Coordenador do PPG PROFIS; 4. Prof.<sup>a</sup> Vera Maria Peters, Diretora do CBR;  
13 5. Prof. Tiago Torrent, Vice-Coordenador do PPG Linguística; 6. Prof.<sup>a</sup> Natália  
14 Sathler Sigiliano, Vice-Coordenadora do PROFLetras; 7. Prof. Luis Alberto Rocha  
15 Melo, Coordenador do PPG Artes, Cultura e Linguagens; 8. Prof. Luis Fernando Crocco  
16 Afonso, Coordenador do PROFMAT; 9. Prof. Marco Antônio Escher, Coordenador do  
17 PPG Educação Matemática; 10. Prof. Thiago Cesar Nascimento, Representante do  
18 Comitê Assessor - Área Ciências Da Saúde; 11. Prof. Grigori Chapiro, Coordenador do  
19 PPG Matemática; 12. Rafael Xavier Tolentino, Representante dos Servidores TAEs; 13.  
20 Prof. Mateus Camaroti Laterza, Coordenador do PPG Educação Física; 14. Prof.<sup>a</sup>  
21 Flávia Cavalieri Machado, Coordenadora do PPG Química; 15. Prof.<sup>a</sup> Marina Barbosa  
22 Pinto, Coordenadora do PPG Serviço Social; 16. Prof. Artur Andriolo, Coordenador do  
23 PPG Ciências Biológicas – Comportamento Animal; 17. Prof. Carlos Augusto Duque,  
24 Coordenador do PPG Engenharia Elétrica; 18. Prof. Nathan Barros, Coordenador do  
25 PPG Ecologia; 19. Prof.<sup>a</sup> Gabriela Borges Martins Caravela, Coordenadora do PPG  
26 Comunicação; 20. Prof.<sup>a</sup> Charlene Martins Miotti, Representante do Comitê Assessor -  
27 Área Linguística, Letras E Artes; 21. Prof.<sup>a</sup> Eliane Borges, Coordenadora do PPG  
28 Gestão e Avaliação da Educação Pública; 22. Prof.<sup>a</sup> Fernanda Cláudia Alves Campos,  
29 Coordenadora do PPG Ciência Da Computação; 23. Prof. Fábio Carbogim,  
30 Coordenador do PPG Enfermagem; 24. Prof.<sup>a</sup> Ana Rosa Picanço Moreira, Coordenadora  
31 do PPG Educação; 25. Paulo Victor Cota de Oliveira Franco, Representante dos  
32 Servidores TAEs; 26. Prof.<sup>a</sup> Claudia Viscardi, Coordenadora do PPG História; 27. Prof.<sup>a</sup>  
33 Erika Savernini, Representante do Conselho Setorial de Graduação; 28. Prof. Angelo  
34 Brigato Ésther, Coordenador do PPG Administração; 29. Maria Elizabete de Oliveira,  
35 Representante dos Servidores TAEs; 30. Prof. Francis Ricardo Reis Justi, Coordenador

36 do PPG Psicologia; 31. Prof.<sup>a</sup> Simone Moreira Macedo, Coordenadora do PROFBIO;  
37 32. Prof. Ignacio Godinho Delgado, Diretor do CRITT; 33. Prof. Vicente Riccio,  
38 Coordenador do PPG Direito; 34. Prof.<sup>a</sup> Carla Malaguti, Coordenadora do PPG Em  
39 Ciências Da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional; 35. Prof.<sup>a</sup> Heloisa D'Ávila  
40 Bizarro, Vice-Coordenadora do PROFBIO; 36. Prof.<sup>a</sup> Priscila de Faria Pinto, Vice-  
41 Coordenadora do PPG Ciências Farmacêuticas; 37. Prof. Alfredo Chaoubah,  
42 Coordenador do PPG Saúde Coletiva; 38. Prof. Wilson Luiz Rotatori Corrêa,  
43 Coordenador do PPG Economia; 39. Prof. Pedro Kopschitz Xavier Bastos, Vice-  
44 Coordenador do PPG Engenharia Civil; 40. Prof. Jorge Gomes De Souza Chaloub,  
45 Representante do Comitê Assessor Área Ciências Humanas; 41. Prof.<sup>a</sup> Rogéria Campos  
46 De Almeida Dutra, Coordenadora do PPG Ciências Sociais; 42. Prof. Pablo  
47 Zimmermam Coura, Coordenador do PPG Física; 43. Prof. Virgílio de Carvalho dos  
48 Anjos, Coordenador do PPG Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados. Justificaram  
49 ausência os membros: Prof.<sup>a</sup> Heloisa Pinna Bernardo, Coordenadora do PROFIAP;  
50 Prof.<sup>a</sup> Renata, Representante do Comitê Assessor - Área Engenharias; Izabel Teodolina  
51 de Jesus, Paulo Edson Silveira e Lara Lopes Velloso, representantes dos servidores  
52 TAEs. Após cumprimentar os conselheiros e agradecer a todos pela presença, a  
53 Presidente passou à pauta do dia. **I – APRECIÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO**  
54 **CSPP DE 08/05/2018.** A servidora TAE Maria Elizabete sugeriu que ao listar os  
55 servidores TAEs na lista de presentes, fosse usado o termo “servidor TAE”. Em  
56 votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **II – COMUNICAÇÕES:** A prof.<sup>a</sup>  
57 Mônica iniciou falando do Capes Print, que teve que problemas durante o envio da  
58 tradução, pois o modelo disponibilizado pela Capes estava errado, mas que tudo foi  
59 acertado a tempo de ser enviado no prazo. Comentou que foram enviadas cento e sete  
60 propostas, das quais aproximadamente vinte e cinco são de universidades de excelência,  
61 restando quinze vagas para as demais propostas. Ela também informou aos conselheiros  
62 que a FINEP irá anunciar novos editais do CT-Infra e convocou as universidades para  
63 uma reunião no dia onze de julho. Os editais contemplarão finalização de obras,  
64 manutenção preventiva de equipamentos e infraestrutura de biotérios, com ênfase nas  
65 áreas de biotecnologia, ciências biomédicas, engenharias, ciências sociais e  
66 nanotecnologia. Outro informe foi sobre a reunião ocorrida no dia anterior com os  
67 consultores *ad hocs* do CNPq para o julgamento e a avaliação do Comitê PIBIC. Ela  
68 comentou de alguns problemas na inscrição de professores quanto às faixas e ao  
69 encaminhamento do currículo Lattes, ressaltando o bom trabalho dos comitês assessores  
70 e o total de quase mil bolsas. Em seguida, informou que o oferecimento de cursos de

71 pós-graduação *lato sensu* foi aprovado no Conselho Superior da universidade em uma  
72 disputa muito apertada. A PROPP vai apresentar a minuta de resolução sobre a  
73 operacionalização ao CONSU e o CSPP deverá discutir a regulamentação acadêmica  
74 dos cursos. O prof. Luis Paulo informou que a compra de passagens aéreas está  
75 paralisada por conta da suspensão da compra direta e do término do contrato com a  
76 agência. Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento está tentando pegar carona na licitação  
77 de outra universidade para sanar o problema, mas que ainda não existe previsão de  
78 normalizar a situação. **III- ORDEM DO DIA:** Antes de iniciar a pauta, a Presidente  
79 solicitou a inclusão de um item: o pedido do prof. Pablo, Coordenador do PPG Física,  
80 de análise do pedido de um discente para defesa antes do prazo mínimo de  
81 integralização do doutorado; e o pedido de alteração da ordem, priorizando a análise dos  
82 pontos 4, 5 e 3.d, por se tratarem de itens com prazos curtos. Em votação, a plenária  
83 concordou com os pedidos, ficando incluso o item 7, solicitado pelo prof. Pablo, e  
84 invertido os pontos supracitados. **1. Apreciação do Edital de Recepção de Acadêmico**  
85 **do Exterior.** A prof.<sup>a</sup> Mônica iniciou pedindo ao relator, prof. Mateus Laterza, que  
86 fizesse a leitura de seu parecer, contendo alguns questionamentos. Finda a leitura, ela  
87 esclareceu que garantiu junto à Reitoria o valor de quatrocentos e cinquenta mil reais  
88 para este edital, sendo a proposta de até doze mil reais para cursos de mestrado e até  
89 vinte e quatro mil reais para cursos com mestrado e doutorado. O prof. Luis Paulo, em  
90 resposta ao parecer apresentado, ressaltou alguns pontos: ele disse que está em vigor  
91 uma portaria que gera certa confusão sobre o auxílio financeiro internacional e que já  
92 está em análise uma minuta para diferenciar as categorias e atualizar o valor da diária  
93 para trezentos e cinquenta reais. Outro ponto é que fica permitida a recepção de  
94 brasileiros, desde que vinculados a instituições estrangeiras. Assim como na resolução  
95 do professor visitante, ficou aberta a possibilidade da participação de pesquisadores sem  
96 o título de doutorado, desde que comprovada experiência na área. Como serão quatro  
97 chamadas e os programas terão valor máximo, caso algum envie todas as propostas na  
98 primeira chamada, provavelmente todas serão aprovadas e não será possível enviar  
99 propostas nas demais chamadas. Se todos os programas fizerem todas as propostas na  
100 primeira chamada, é possível que nem todos sejam contemplados e a prioridade será  
101 daqueles que não tiverem ainda nenhum atendimento. O prof. Wilson questionou então  
102 se, caso o programa apresente proposta apenas na última chamada, poderá correr o risco  
103 de não haver recurso. O prof. Luis Paulo ressaltou que não pode garantir recurso sequer  
104 para a segunda chamada, em um caso extremo de todos solicitarem ainda na primeira e  
105 que a proposição de quatro chamadas é para evitar a devolução de recurso no final do

106 calendário financeiro e que a experiência prévia mostra que não esgotará o recurso na  
107 primeira chamada. O prof. Tiago sugeriu não limitar a instituição de origem a uma  
108 instituição de ensino e pesquisa, já que pessoas de empresas ou outras instituições  
109 podem ter o perfil requerido pelo programa. O prof. Francis sugeriu limitar o valor  
110 mínimo para a primeira chamada para que não haja esgotamento de recursos nem  
111 prejuízo de algum programa, já que esta ocorrerá no período de férias. O prof. Virgílio  
112 questionou o item 4.1, que impede a participação de programas profissionais, dizendo  
113 que esta modalidade representa vinte por cento dos programas. O prof. Luis Paulo  
114 ressaltou que este ponto já tinha sido debatido no Fórum de Coordenadores e que  
115 tratava-se de estratégia para alavancar programas acadêmicos rumo à excelência e que a  
116 internacionalização, cerne do edital, não era levada em consideração na avaliação dos  
117 programas profissionais pela Capes. Ele sugeriu então, que os programas profissionais  
118 pudessem enviar propostas na quarta chamada, ainda que seriam priorizados os  
119 acadêmicos. O prof. Virgílio disse que entende a estratégia da PROPP, mas não  
120 concorda com a discriminação. Ele argumentou que não só o programa profissional do  
121 Leite se beneficia, mas também o mestrado acadêmico da Farmácia com a participação  
122 de estrangeiros. Ressaltou que recentemente foi assinado um convênio da UFJF com  
123 uma instituição do exterior e que tinha perspectiva de trazer professor. A prof.<sup>a</sup> Mônica  
124 afirmou que o edital replica as formas de avaliação da Capes, às quais os programas  
125 estão submetidos, e reforçou que a internacionalização não é critério de avaliação dos  
126 programas profissionais. Após debate, foram colocadas em votação as sugestões  
127 apresentadas pelo prof. Mateus, de aperfeiçoamento da redação. Em votação, as  
128 sugestões foram aprovadas por unanimidade. Em segunda votação, foi colocada a  
129 divisão do recurso em duas faixas, sendo duzentos e cinquenta mil reais para a primeira  
130 chamada e duzentos mil reais para as demais. Em votação, a proposta de dividir em duas  
131 faixas de recurso teve vinte e oito votos favoráveis, seis contrários e duas abstenções. O  
132 prof. Marco Escher reforçou o questionamento do prof. Virgílio, dizendo que a PROPP  
133 não deveria fazer coro à avaliação da Capes, que tem mudado seus critérios, ainda que  
134 não de forma explícita. A prof.<sup>a</sup> Mônica disse que este é um edital para dois anos, fruto  
135 de um projeto de excelência para a pós-graduação na universidade, com foco nos  
136 programas com doutorado passíveis de alcançar o conceito seis. Trata-se de uma questão  
137 estratégica já que a UFJF não está enquadrada como instituição de excelência. Reforçou  
138 que a proposta é baseada nos critérios de avaliação da Capes e que estes não vão mudar  
139 no período do edital, quando será realizada a nova avaliação quadrienal e haverá  
140 possibilidade dos programas elevarem seus conceitos. Ela ainda reforçou que este

141 recurso veio votado pelo Consu para fomentar a internacionalização, com foco nos  
142 doutorados e programas acadêmicos. Salientou que acredita que os profissionais são  
143 meritórios, mas que infelizmente, as contradições da Capes não serão resolvidas por este  
144 edital. O prof. Carlos Duque disse que entende e respeita os programas profissionais,  
145 porém lembrou que os conselheiros não devem perder a filosofia do edital, nascido da  
146 estratégia de excelência da pós-graduação. O prof. Virgílio reafirmou que concorda com  
147 a política de excelência, porém disse que determinados termos podem desestimular os  
148 docentes a participarem de outras iniciativas. Ele lembrou que atua como docente nas  
149 duas modalidades e que a primeira patente da UFJF veio de um programa profissional.  
150 A prof.<sup>a</sup> Flávia reforçou a fala da Presidente e disse que o foco deve estar na excelência  
151 e que não há impeditivos para alunos dos mestrados profissionais façam disciplinas ou  
152 cursos ofertados pelo professores estrangeiros dos programas acadêmicos. O  
153 representante dos servidores TAE, Heron, reforçou que o item 4.1 ficou mal redigido e  
154 sugeriu a exclusão do item. Em votação, a exclusão do item 4.1 foi aprovada por  
155 unanimidade. Terminado o debate, a mesa colocou em votação duas propostas: A.  
156 contemplar os programas acadêmicos e profissionais em igualdade, em todas as  
157 chamadas; ou B. manter a participação dos programas profissionais apenas na última  
158 chamada. Em votação, a proposta A teve nove votos, contra vinte e três da proposta B e  
159 quatro abstenções. **2. Apreciação do Edital de Doutorado Sanduíche Reverso.** A  
160 prof.<sup>a</sup> Mônica lembrou que normalmente a Capes permite o envio de até três alunos para  
161 instâncias no exterior e que a intenção é trazer alunos para a UFJF, utilizando cotas da  
162 pró-reitoria, usadas no rodízio do doutorado. Salientou que é uma ótima oportunidade  
163 para enriquecer os programas, estabelecer parcerias e trocas solidárias entre alunos  
164 brasileiros e estrangeiros. A prof.<sup>a</sup> Flávia fez a leitura de seu parecer, sinalizando a  
165 aprovação do edital. O prof. Nathan questionou o status desse aluno enquanto estivesse  
166 na UFJF, se seria necessária a defesa da tese também aqui e como ficariam os produtos  
167 desenvolvidos na estadia do aluno. O prof. Luis Paulo respondeu dizendo que seria  
168 como uma matrícula de aluno especial e não necessariamente haveria a obrigatoriedade  
169 da defesa aqui. Sobre o desenvolvimento de produtos ou tecnologias, ele respondeu que  
170 como se trata de uma primeira tentativa de trazer alunos, o melhor seria aguardar para  
171 saber das demandas e construir exceções no próximo edital. A prof.<sup>a</sup> Mônica salientou  
172 que as despesas de traslado serão por conta do aluno e que o valor da bolsa é o mesmo  
173 praticado pelas agências. Colocada em votação, a proposta foi aprovada com uma  
174 abstenção. **3. Homologação da Resolução nº 30/2018-CSPP – Decisão do CAPV –**  
175 **Reconhecimento de Renome e Equivalência de Título.** O prof. Luis Paulo fez a

176 leitura dos resultados apresentados pelo Comitê e salientou que o trabalho do comitê se  
177 faz em dois momentos, na inscrição, quando ocorre a análise da equivalência de título e  
178 reconhecimento de renome; e na hora da aprovação, quando o comitê faz o  
179 enquadramento funcional dos candidatos. Informou ainda que foi necessária a resolução  
180 ad referendum por conta dos prazos do Edital e da PROGEPE, para que não houvesse  
181 prejuízo. O Conselheiro Heron perguntou quais eram os critérios utilizados para fazer o  
182 enquadramento. O prof. Luis Paulo respondeu dizendo que são analisados o tempo de  
183 titulação, a coordenação de projetos, orientações de mestrado e doutorado e análise geral  
184 do currículo. Em votação, a homologação foi aprovada por unanimidade. Encerrado o  
185 tempo máximo regimentalmente permitido, a Presidente finalizou a reunião, mantendo-a  
186 permanente até a próxima segunda-feira, dia nove de julho, às quatorze horas, para a  
187 finalização da pauta. A plenária concordou com a nova data. Para constar, foi lavrada a  
188 presente ata que transcrevo, dato e assino.

189

190 Juiz de Fora, 10 de julho de 2018.

191

192

193

194



195 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira

196

197 Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa / Presidente do CSPP

198

199

200

201



202 Pablo Pedrosa Teixeira de Oliveira

203 Secretário do CSPP

204 Aprovada na reunião do dia 15/08/2018.